



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 063
13/04/2012 a 19/04/2012¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Laerte Apolinário Júnior (bolista Proex), Lucas Eduardo Silveira de Souza, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado (bolsista CNPq/ Pibic).

¹ Nos dias 17 e 18 de abril, não houve notícias de Política Externa Paraguuaia



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai participou da VI Cúpula das Américas

Nos dias 14 e 15 de abril, na Colômbia, chanceleres e mandatários de trinta e quatro países do continente americano participaram da VI Cúpula das Américas, cujo tema foi Conectando as Américas: Sócios para a Prosperidade. O fórum possuiu cinco eixos deliberativos, a saber, pobreza e desigualdade, gestão e redução de risco de desastres, acesso e utilização de tecnologias, segurança cidadã e delinquência organizada transnacional, e integração física regional. Em seu discurso, o chanceler do Paraguai, Jorge Lara Castro, demandou a união de forças dos Estados para mudar o modelo econômico e social vigente, e condenou o isolamento injustificado de Cuba, que não tomou parte no encontro. O ministro paraguaio, ao tratar sobre o narcotráfico, considerou que são necessárias estratégias regionais para solucionar o problema e sugeriu buscá-las no Mercosul. Lara Castro afirmou que está disposto a ouvir as diversas opiniões a respeito da legalização do consumo de drogas. Os chanceleres trataram ainda sobre a questão das Ilhas Malvinas e a presença cubana na próxima cúpula. O encontro terminou sem a elaboração de uma declaração final, pois os países não chegaram a um consenso (ABC Color – Internacionales – 14/04/2012; ABC Color – Política – 15/04/2012; ABC Color – Internacionales – 16/04/2012; IP Paraguay – Internacionales – 13/04/2012; La Nación – Mundo – 15/04/2012; La Nación – Mundo – 16/04/2012).

Lugo fez declarações acerca da VI Cúpula das Américas

No dia 15 de abril, na Colômbia, o presidente Fernando Lugo declarou que considera inaceitável a ausência de Cuba na VI Cúpula das Américas e criticou os bloqueios impostos à ilha pelos EUA, por violar a soberania cubana. O mandatário também demonstrou apoio à Argentina acerca da reivindicação das Ilhas Malvinas e aproveitou o ensejo para reclamar das barreiras impostas aos produtos paraguaios. Lugo não se posicionou sobre a descriminalização das drogas, mas declarou-se aberto ao debate para encontrar uma solução em âmbito regional (ABC Color – Política – 16/04/2012; IP Paraguay – Internacionales – 15/04/2012; IP Paraguay – Política – 15/04/2012).

Paraguai definiu agenda de projetos com Unasul

No dia 18 de abril, no Paraguai, o governo nacional e a secretaria-geral da Unasul promoveram a apresentação da agenda do Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (Cosiplan), comitê filiado ao organismo. O ministro de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, Cecilio Pérez Bordón, e a secretária geral da Unasul, María Emma Mejía, estiveram presentes no encontro. Ao final dos debates, autoridades nacionais, empresários do setor privado, acadêmicos e representantes de instituições públicas e de organismos de cooperação definiram os pontos prioritários da agenda. Os principais planos preveem reformas na área de transporte e



Observatório de Política Exterior Paraguaya

logística, bem como projetos estruturantes de diversas áreas que visam o desenvolvimento do país a curto, médio e longo prazo (IP Paraguay – Economia – 19/04/2012).